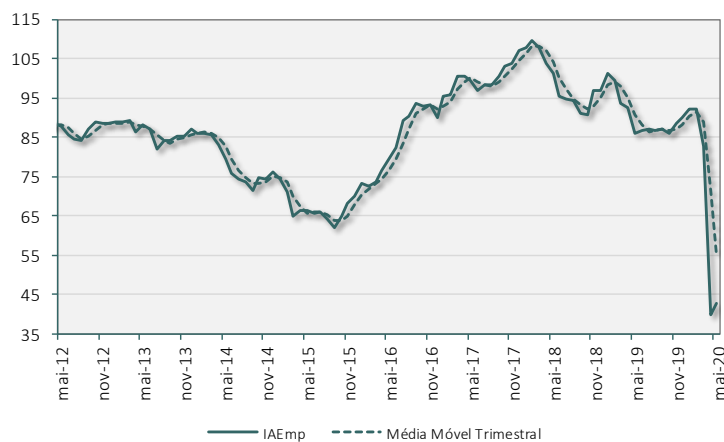


Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 3,0 pontos em maio, para 42,7 pontos, após atingir mínimo histórico em abril, e acumular perda de 52,6 pontos no trimestre fevereiro-março-abril. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp recuou 16,4 pontos, para 55,0 pontos.

“Após atingir o menor nível desde 2008 em abril, o IAEmp registrou, em maio, variação positiva. Contudo, o resultado pode ser interpretado como uma acomodação do índice em patamar muito baixo considerando que esse ainda é o segundo menor valor da série. A elevada incerteza ainda não permite imaginar cenários de recuperação do mercado de trabalho no curto prazo, o que deve fazer com que o indicador continue registrando números baixos nos próximos meses”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

Indicador Antecedente de Emprego
(Dados de mai/12 a mai/20, dessazonalizados)



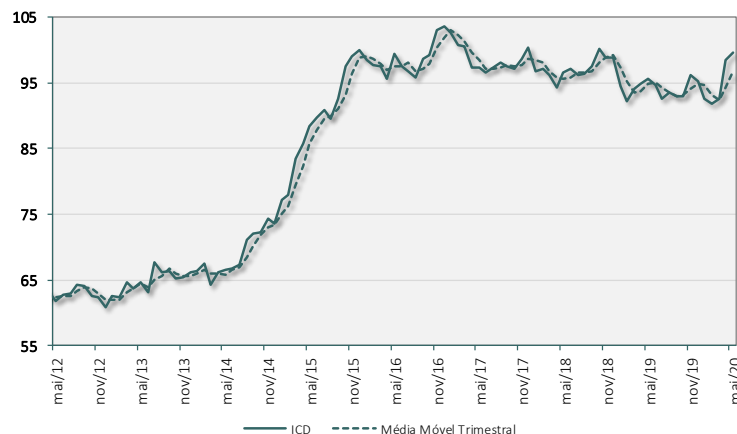
Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** subiu 1,2 ponto em maio, para 99,6 pontos, maior patamar desde outubro de 2018 (100,2 pontos). O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto maior o número, pior o resultado. Em médias móveis trimestrais, houve aumento de 2,5 pontos para 96,8 pontos.

“O ICD mantém, em maio, a tendência de piora no mercado de trabalho iniciada nos últimos meses. O resultado sugere que a taxa de desemprego deve sofrer impacto negativo já no 2º

trimestre e ainda sem indicações de reversão dessa tendência no curto/médio prazo”, continua Rodolpho Tobler.

Indicador Coincidente de Desemprego
(Dados de mai/12 a mai/20, dessazonalizados)



Destaques do IAEmp e ICD

Cinco dos sete componentes do IAEmp subiram em maio, sugerindo acomodação após o baque do mês anterior. Os indicadores de Emprego Previsto no setor de Serviços e de Tendência dos Negócios da Indústria foram os que mais subiram no mês, ao variar 5,6 e 5,5 pontos, na margem, respectivamente.

No mesmo período, o aumento do ICD foi influenciado por todas as quatro classes de renda familiar. A maior contribuição para o resultado foi dada pela classe familiar com renda até R\$ 2.100 e pela classe com renda entre R\$ 2.100,00 e R\$ 4.800,00, cujo Emprego Local Atual (invertido) variou negativamente em 2,0 e 1,4 pontos na margem.

IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>
dez/18	97,0	0,0	98,9	0,0
jan/19	101,1	4,1	94,5	-4,4
fev/19	99,3	-1,8	92,1	-2,4
mar/19	93,5	-5,8	94,1	2,0
abr/19	92,5	-1,0	94,8	0,7
mai/19	85,8	-6,7	95,7	0,9
jun/19	86,6	0,8	94,6	-1,1
jul/19	87,0	0,4	92,6	-2,0
ago/19	86,8	-0,2	93,5	0,9
set/19	87,1	0,3	92,9	-0,6
out/19	85,8	-1,3	93,0	0,1
nov/19	88,4	2,6	96,1	3,1
dez/19	89,9	1,5	95,3	-0,8
jan/20	92,3	2,4	92,5	-2,8
fev/20	92,0	-0,3	91,9	-0,6
mar/20	82,6	-9,4	92,5	0,6
abr/20	39,7	-42,9	98,4	5,9
mai/20	42,7	3,0	99,6	1,2

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site www.portallibre.fgv.br.

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Raphael Vianna (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portallibre.fgv.br